

ATA DA 009ª SESSÃO SOLENE DA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 9 DE OUTUBRO DE 2015, EM
HOMENAGEM AO CÍRCULO ITALIANO DE JARAGUÁ DO SUL/SC
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor secretário de estado de Desenvolvimento Regional de Jaraguá do Sul, Leonel Pradi Floriani, neste ato representando o excelentíssimo senhor governador do estado, João Raimundo Colombo;

Excelentíssimo senhor prefeito municipal de Jaraguá do Sul, Dieter Janssen;

Excelentíssimo senhor prefeito municipal de Schroeder, Osvaldo Jurck;

Senhora presidente da Câmara de Vereadores do município de Jaraguá do Sul, Natália Lúcia Petry;

Senhor correspondente consular de Joinville, Moacir Bogo, neste ato representando o excelentíssimo senhor cônsul-geral da Itália para os estados do Paraná e Santa Catarina, Enrico Mora;

Senhora correspondente consular da Itália em Jaraguá do Sul, Iria Tancon;

Senhor representante consular da Itália em Blumenau, José Campestrini;

Senhor coordenador de área dos Círculos Trentinos Norte de Santa Catarina e Paraná, Giuliano Sávio Berti;

Senhor Josimar Luiz Mattedi, neste ato representando os presidentes dos Círculos Italianos e Associações;

Senhor Lio Tironi, neste ato representando o excelentíssimo senhor senador da República, Paulo Bauer;

Senhor presidente da Câmara de Vereadores de Corupá, Eddy Edgard Eipper;

Senhor presidente da Sociedade Cultura Artística - SCAR - e deputado estadual no período de 1990 a 1998, Udo Wagner.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão em homenagem às Associações e Círculos Italianos foi convocada por solicitação deste deputado e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pelo Coral Italiano de Jaraguá do Sul, sob a regência do maestro Vinicius Pacher.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Registramos também a presença das seguintes autoridades:

Senhor vice-prefeito municipal de Corupá, Loriano Rogério Costa, o Kutcha;

Senhora secretária executiva da Amvali, Juliana Demarchi, neste ato representando o excelentíssimo senhor prefeito do município de São João do Itaperiú, Rovâni Delmonego;

Senhor secretário da Saúde do município de Schroeder, Orlando Tecilla;

Senhora secretária municipal de Assistência Social Criança e Adolescente, Emanuela Christian Wolff, neste ato representando o excelentíssimo senhor secretário de estado do Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Carlos Chiodini;

Senhor presidente do Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB - de São Bento do Sul, médico Antonio Tomazini;

Senhora presidente do Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB - de Jaraguá do Sul, Márcia Alberton;

Senhor diretor presidente da Samae de Jaraguá do Sul, Ademir Izidoro;

Senhor presidente da Fundação Cultural de Jaraguá do Sul, Sidnei Lopes;

Senhor consultor da Provincia Autonoma di Trento para o sul do Brasil, Alceu Xenofontes Lenzi;

Senhor secretário executivo da Associação de Câmaras e Vereadores do Vale do Itapocu - Avevi -, Ilton Piram, neste ato representando o senhor presidente, vereador Giovanni Tonet;

Senhora assessora parlamentar Denise Bettoni, neste ato representando o excelentíssimo senhor deputado federal Marco Tebaldi;

Senhor vereador do município de São Bento do Sul, José Ermínio Grein;

Senhor vice-prefeito de Jaraguá do Sul, Jaime Negherbon.

Dando continuidade à sessão, teremos a apresentação de um vídeo sobre os 140 anos de existência das Associações e Círculos Italianos no estado de Santa Catarina.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

(Palmas)

Convido para fazer uso da palavra o meu amigo, sr. Moacir Bogo, neste ato representando o cônsul-geral da Itália para os estados do Paraná e Santa Catarina.

O SR. MOACIR BOGO - Cumprimento, respeitosamente, o deputado Dr. Vicente Caropreso, que hoje representa a Assembleia Legislativa nesta iniciativa brilhante e muito justa; o prefeito de Jaraguá do Sul, Dieter Janssen, e ao cumprimentá-lo estendo os meus cumprimentos às autoridades que compõem a mesa e às demais já citadas.

Permitam-me fazer uma saudação especial ao meu amigo Cavaliere - uma comenda concedida pelo governo italiano -, Vicente Donini; a outro Cavaliere da região, Aclino Feder, o Berlin; e também ao meu colega de consulado honorário, Giuseppe Campestrini, que também é Cavaliere a *L'Ordine della Repubblica Italiana*. Saúdo também todos os presentes.

Quando cheguei aqui e vi todas essas caras simpáticas, a maioria conhecidas, tentei lembrar quando começaram essas manifestações para o resgate da cultura e das tradições italianas.

Eu quero fazer uma homenagem aqui a uma pessoa que eu diria que é a maior responsável por esse movimento que surgiu em 1975, em Rodeio: a sogra do senador Paulo Bauer, a sra. Iracema Moser Cani. Ela começou o resgate em 1975 - e eu a conheci logo depois -, percorrendo o interior do município de Rodeio catando, escutando e provocando as pessoas de bastante idade para que cantassem as

músicas antigas. Ela, com um caderninho na mão, e não havia gravador, compilou todas essas canções.

Na época, eu presidia o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado de Santa Catarina e propus-me a ajudá-la, porque ela queria lançar um disco, um LP, com aquela coletânea de músicas conhecidas para a maioria. Mas, pela pesquisa abrangente que fez, havia até músicas inéditas para muitas pessoas.

Daí aconteceu uma coisa extremamente desagradável: quando conseguimos reunir o dinheiro para ela fazer o disco, o cidadão que estava organizando o trabalho fugiu, levou o dinheiro e ficamos sem o disco. Mas como ela já tinha as matrizes feitas, acabamos editando uma quantidade significativa de fitas que foram distribuídas. E isso foi a centelha para que essas manifestações começassem a pipocar estado afora.

Eu, particularmente, tive a felicidade de iniciar um trabalho de resgate do jogo de mora, que quase todos conhecem. Ele se assemelha ao jogo de palitos, mas é jogado com os dedos das mãos em alta velocidade e aos gritos, porque o grito tenta intimidar o adversário. É um jogo, segundo se sabe, que surgiu nas masmorras italianas. Os prisioneiros não tinham o que fazer e com os próprios dedos inventaram o jogo da mora, que é uma espécie de par ou ímpar, ou o jogo de palitos, mas, ao invés de palitos, usam-se os dedos das mãos.

Então, isso se propagou e chegamos a viajar até Venda Nova do Imigrante, no Espírito Santo, para jogar mora. E hoje esses torneios se repetem estado afora. Há poucos dias, estive em Nova Trento prestigiando o encerramento de um torneio municipal. Enfim, essas manifestações acabaram consolidando-se.

Em Joinville, existe a Associação Vêneta, fundada há 27 anos, e o Círculo Italiano, que acabou prevalecendo porque congrega todos os descendentes das mais diversas regiões da Itália - e por conta disso é que foi fundado - e completa 20 anos.

Fizemos algumas pesquisas para resgatar as ações que fizemos ao longo do tempo, e pudemos notar que sempre há alguma pessoa extremamente dedicada, como várias aqui que foram citadas. Eu me lembro sempre da figura do Berlim, que é um incansável batalhador em cima dessas festas, um segundo braço, e por aí afora. Enfim, são pessoas que realmente sentem isso. E as pessoas que têm esse sentimento são, seguramente, mais felizes que as outras. Eu sempre digo que se fosse descendente de índio e cultivasse as minhas tradições, também seria muito feliz. E nós nos sentimos um pouco agraciados, porque temos esse sentimento de nacionalidade brasileira, mas também uma bagagem adicional, que é essa memória genética que veio com os imigrantes e que trazemos ao longo dessas gerações.

Existe uma anedota italiana que sempre gosto de repetir. Antigamente, as pessoas que viajavam para visitar parentes faziam o trajeto a pé e quando anoitecia pediam uma pousada na casa de alguém. Era inverno, fazia muito frio, chovia muito, e um cidadão chegou à casa de um conhecido e pediu uma pousada, porque estava muito molhado e longe de casa. O dono de casa respondeu: "*Si, si, vieni purê*". Ou seja, sinta aqui conosco que a mulher está fazendo a polenta. Era um frio danado, muita chuva e a mulher, mesmo com uma coriza no nariz, mexia a polenta. O dono da casa convidou o homem para jantar com eles, mas ele olhou para o nariz da mulher e disse assim: "*Se la sta, stago ou se la corda, vago*". Ou seja, se a gota ficasse, ele ficava, mas se ela caísse, iria embora.

Então, assim como essa, tantas outras histórias aparecem nessas situações.

Portanto, para encerrar, quero parabenizar, mais uma vez, o deputado Dr. Vicente Caropreso pela feliz ideia que teve. Acho que esse é um reconhecimento justo.

Quase todas as pessoas presentes aqui são de descendência italiana. Todos temos um pouquinho dessa coceirinha na veia, por conta do resgate da cultura italiana. Mas alguns se destacam mais,

sim, porque eles são dedicados o tempo todo. E são eles que saúdo e agradeço por tudo que têm feito.

Muito obrigado e uma boa noitada para todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Convido para fazer uso da palavra o representante do excelentíssimo sr. governador Raimundo Colombo, o secretário de Desenvolvimento Regional, amigo Leonel Pradi Floriani.

O SR. LEONEL PRADI FLORIANI - Saudando o excelentíssimo colega deputado estadual, Dr. Vicente Caropreso, gostaria de saudar todas as autoridades aqui presentes.

Quero parabenizá-lo pela iniciativa, Vicente. Nós, em Jaraguá do Sul, por uma iniciativa da vereadora Natália Petry, também homenageamos as entidades e as culturas. Para nós é muito importante que isso aconteça, porque nessa ocasião é o estado de Santa Catarina está reconhecendo a importância dos Círculos e da cultura italiana em nossa região.

Além disso, eu gostaria de destacar que, a partir do momento que assumi a secretaria de estado de Desenvolvimento Regional, tive o apoio integral do Vicente, que é um incansável auxiliar e companheiro nessa caminhada. Então, eu sou muito grato a você, Vicente.

Eu não poderia deixar de destacar também que a participação do deputado Carlos Chiodini foi de grande importância. Ele tem sido também um grande companheiro e temos que reconhecer que temos dois bons representantes. E, se vocês não perceberam, são dois descendentes de italianos, e eu me junto a eles na secretaria de estado.

Então, tento cumprir a minha parte e penso que estamos bem representados aqui.

Nós não conseguimos ainda tomar a prefeitura, não é, Vicente? Mas o pleito eleitoral está aí, e estamos vivos. Isso é uma brincadeira, prefeito Dieter Janssen! Eu faço essa brincadeira com o prefeito, que é um grande amigo, apenas para demonstrar que talvez não tenhamos percebido, mas a descendência italiana tem uma significativa

representatividade política aqui. Temos dois deputados descendentes de italiano. Eu estou na secretaria tentando, com as minhas limitações, desenvolver o trabalho. O vice-prefeito Jaime Negherbon, que é descendente de italiano, também está aqui presente.

Mas quero destacar justamente a felicidade, Vicente, que você teve de fazer esta homenagem, porque é importante mirarmos o futuro, olhando para o passado. Eu, que tive uma convivência muito grande com os meus avós no bairro Nereu Ramos, vivenciei momentos que talvez os meus filhos não vão ter a oportunidade de vivenciar, pelo que representa a descendência italiana.

Eu lembro da minha *nona* com aquele lenço branco na cabeça fazendo a polenta, e também de quando íamos a sua para comer aquele pão de milho com melado. Ela não tinha muito mais que isso para nos oferecer, mas adorávamos ir para Nereu Ramos ficar na casa da *nona*, correr pelo pasto, olhar a criação e, principalmente, receber o carinho.

Se há uma coisa que nós, descendentes, recebemos dos nossos pais, foi muito carinho. Sem querer menosprezar as outras descendências, principalmente a alemã, prefeito Dieter Janssen, que tem uma característica muito singular, mas os italianos são muito carinhosos. Quantos abraços e beijos recebi - e não sei se vocês tiveram a oportunidade de vivenciar isso - da minha vó, com aquelas mãos trêmulas, cortadas, machadas pelo trabalho duro! Lembro daquele cachimbo de meu avô, e que não consigo esquecer. Quantas alegrias! Que infância tivemos, e que nos talharam para hoje, talvez, Vicente, você estar aqui como deputado estadual e eu, com as minhas limitações, exercendo esse honroso cargo público.

Então, se caminhar um pouquinho mais, virão os beijos dos meus pais, que não estão mais conosco hoje - e talvez estivessem aqui sendo homenageados também -, e isso nos traz muita saudade.

Eu sempre olho e penso muito no futuro, mas sempre reverencio muito também o passado. Eu tinha uma verdadeira adoração, na minha infância, de ficar escutando os *nonos* e as *nonas* contando as

histórias. Quanto aprendizado! Quantas lições de vida pudemos observar! Acho que hoje falta muito na sociedade esses ensinamentos dos nossos avós e dos nossos pais! Falta escutarmos um pouco mais os nossos pais!

Então, podemos dizer, com absoluta convicção, que a descendência italiana é diferente pelo carinho. Se pudéssemos dizer um adjetivo para nominar o que podemos ter de mais gostoso na descendência italiana, seria o carinho. Havia sempre aquelas mesas longas, com comida farta e aqueles bancos lisos nos quais adorávamos escorregar. Isso tudo nos traz saudades! Vicente, isso nos proporciona, hoje, reconhecer e reverenciar todas essas coisas aqui, porque senão ficamos apenas olhando para o futuro e esquecemos um pouco do passado.

Então, parabéns pela sua iniciativa, em nome do governo do estado. Essa é uma iniciativa que deveria se propagar por todo o estado de Santa Catarina e por outros estados também, reconhecendo esse trabalho da cultura italiana.

Eu gostaria de destacar algumas coisas que aconteceram aqui em Jaraguá do Sul. Eu, quando fui secretário de Cultura, Esporte e Turismo do município de Jaraguá do Sul, de 1988 a 1992, participei da organização da Schützenfest. Eu era um dos coordenadores e ficava meio chateado por ter descendência italiana e organizar uma festa alemã. Pensava eu: e a nossa festa? Na época, eu me reuni com o Leônidas Nora e o Devanir Danna para tentar fazer uma festa, um jantar ou alguma coisa. Na secretaria, naquela época, não existia essa coisa de improbidade administrativa tão forte como existe hoje, prefeito Dieter Janssen, e assim poderíamos fazer algumas coisas. Eu propus que fizéssemos uma primeira noite italiana, que foi o embrião da festa que temos hoje. Convidamos o Valdir Anzolin para tocar a música, cozinhar o frango, fazer a polenta, sendo que prefeitura, na época, pagou um percentual a ele. Assim, surgiu a primeira festa, com as limitações normais, pela inexperiência do evento, e a partir daí o Devanir, juntamente com os outros colegas, assumiu esse

evento. A prefeitura auxiliou por muito tempo e a Festa Italiana acabou acontecendo.

Em todos esses eventos que tivemos da cultura italiana em Jaraguá do Sul, a coisa tomou corpo. Posteriormente a isso vieram os Círculos e uma série de entidades. E hoje, para a nossa alegria, vemos esse plenário cheio, o que muito nos alegra. Eu estava preocupado hoje, apesar de ser um evento da Assembleia: é véspera de feriado, com o pessoal indo viajar, como seria o nosso evento hoje? Mas, para a nossa felicidade, muita gente aqui compareceu.

Se ainda quiséssemos fazer uma homenagem justa aqui, deveríamos destacar todas essas pessoas que citei, sim, mas também duas pessoas que trabalham incansavelmente pelo nosso Círculo, pela nossa festa. Uma delas é a Terezinha Chiodini, que sempre esteve presente. Então, Terezinha, esta homenagem é para você também! Receba o nosso carinho pelo que você tem feito e pela sua dedicação à causa italiana.

A outra pessoa que nos emociona também é a Eunice, pela sua dedicação. Sabemos que o trabalho dela é incansável e que ela está sempre muito presente. Eu nunca vi a Eunice triste. Ela está sempre sorridente, brincando e motivando as pessoas.

Eu acho que essa homenagem, Vicente, é também para ela e a todos vocês. Todos estão de parabéns, mas uma grande homenagem está sendo feita para você também. E sintam-se todos homenageados! O que a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina está querendo dizer é parabéns a todos vocês! Espero que possamos nos encontrar muitas vezes, comendo uma bela polenta e tomando um belo vinho.

Aproveito para dizer que logo, logo vamos ter aqui uma produção de vinho de qualidade, do Vicente Donini, que está encaminhando a vinícola dele. E já prometeu que a primeira safra ele vai distribuir gratuitamente.

(Palmas)

Um grande abraço e muito obrigado a vocês!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Convido para fazer uso da palavra o sr. prefeito Dieter Janssen.

O SR. DIETER JANSSEN - *Buonasera!* Um alemão também fala italiano! Comecei bem!

Boa-noite a todos! Quero agradecer a presença dos nossos visitantes.

Gostaria de cumprimentar a sra. Natália Lúcia Petry, presidente da Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul; a sra. Iria Tancon, corresponde consular da Itália em Jaraguá do Sul; o sr. Giuliano Sávio Berti, coordenador de área dos Círculos Trentinos norte de Santa Catarina e Paraná; o sr. Lio Tironi, neste ato representando o excelentíssimo sr. senador da República, Paulo Bauer; o sr. Leonel Pradi Floriani, neste ato representando o excelentíssimo sr. governador do estado de Santa Catarina, João Raimundo Colombo; o excelentíssimo sr. deputado Dr. Vicente Caropreso; o excelentíssimo sr. Osvaldo Jurck, prefeito de Schroeder, mais um alemão para nos ajudar; o sr. Moacir Bogó, correspondente consular de Joinville, neste ato representando o excelentíssimo sr. cônsul-geral da Itália para os estados do Paraná e Santa Catarina, Enrico Mora; os nossos representantes dos Círculos Italianos; e também o vereador Eddy Edgard Eipper, o Nininho, de Corupá.

Deputado Dr. Vicente Caropreso, é uma alegria estar aqui hoje. Quero dizer que o vice-prefeito, Jaime Negherbon, também é um italiano. Então, temos um misto de alemão e italiano na prefeitura. Não vou contar o que esses dias ele me aprontou com os italianos que estavam na prefeitura. Soltou umas piadas em cima dos italianos e eles ficaram brabos com o nosso vice-prefeito. Mas foi brincadeira que fizemos lá naquela hora!

O Leonel falou a respeito da história de Jaraguá do Sul, e eu falei para a TVAL que tenho certeza de que Jaraguá do Sul não seria esta Jaraguá que é, se não fosse a garra do seu povo. E aqui o destaque, hoje, é para os italianos que, com a sua força, a sua vontade e o seu espírito de luta, fazem com que esta cidade desperte cedo e

trabalhe muito para que os resultados apareçam. Se temos hoje esta Jaraguá do Sul gigante que tanto se fala, isso é graças à força do seu povo. E também pela alegria. É sempre bom estar próximo dos italianos, pois eles estão sempre felizes. Os italianos têm realmente essa alegria, e talvez os alemães sejam mais fechados e sofrem um pouco mais por isso.

Esses dias estivemos no bairro Santa Luzia, ocasião em que a dona Terezinha declamou uma bonita poesia no parque de eventos, no Dia do Idoso, na semana passada. Não sei todos conhecem esses dom da dona Teresinha, mas ela é uma excelente declamadora de poesias. E o Paulo sempre nos convida, através do *WhatsApp*, para estar lá na última sexta-feira do mês.

Então, esse movimento todo é criado em Jaraguá do Sul não apenas pelo espírito do trabalho do seu povo, mas por esse espírito de alegria.

Recentemente, no bairro Santa Luiza - e temos que destacar também os bairros Ilha da Figueira, Nereu Ramos e Jaraguá Esquerdo, que hoje é uma cidade, mas na época era formado praticamente por italianos -, sentamos com o Alaor, com o seu pai, com o Ademir e com muitas pessoas, formando uma mesa bacana. No final, jogaram mora na festa. Enfim, foi uma noite agradável num bairro que é exemplo para Jaraguá do Sul.

Hoje vou me reportar somente a Santa Luzia, que é um dos bairros fortes da nossa cidade, com pessoas empreendedoras e trabalhadoras. Eu falei, na comemoração do no Dia do Idoso, que lembro muito dos meus avós, que acordavam cedo, tiravam o leite da vaca, faziam as suas atividades, davam conta da casa trabalhando de manhã até a noite. E eles fizeram essa Jaraguá do Sul! Hoje vemos pessoas que, às vezes, não querem trabalhar tanto, mas que os resultados aconteçam na maneira mais rápida. Mas se nós nos reportarmos um pouquinho a todas essas famílias que vieram para cá e sempre trabalharam tanto, temos que nos espelhar e lembrar que temos sempre que trabalhar muito para conseguir o sucesso.

Então, parabéns, Vicente, pela sua iniciativa de fazer esse movimento, hoje. Você, que é um guerreiro, e sempre foi, como deputado federal, e sempre foi um orgulho para a nossa Jaraguá do Sul. E que continue assim, com toda a sua garra.

Ontem tivemos um evento muito bacana na Assembleia Legislativa sobre as práticas exitosas na educação de Santa Catarina. Jaraguá do Sul teve a felicidade de expor dois projetos, e essa é mais uma preocupação dessa pessoa que tem esse coração grande, preocupado com as crianças e com o estudo do nosso estado.

Então, parabéns, Vicente, e parabéns a todos que hoje são aqui homenageados!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - A seguir, faço uso da palavra, na qualidade de autor do requerimento que ensejou a presente sessão.

Buona sera a tutti voi!

Saúdo o sr. prefeito Dieter Janssen, o Leonel Pradi Floriani, a Natália Lúcia Petry, o Osvaldo Jurck, o Moacir Bogo, o José Campestrini, o Josimar Luiz Mattedi, o Eddy Edgard Eipper, o Lio Tironi, o Giuliano Savio Berti, e a minha professora de italiano, Iria Tancon.

Quero fazer também uma saudação especial ao Lorenzo e a Luiza, que vieram de Roma e estão aqui presentes. Peço que se levantem, por favor!

(Palmas)

Eu botei na minha cabeça fazer uma coisa bacana, oficial, em que o estado de Santa Catarina, através da Assembleia Legislativa, faz uma homenagem a esta gentarada barulhenta, a qual eu pertenço, com todo o respeito. E assim somos nós: quando chega a *mama*, a *nona*, ela nos beija e sai aquele barulho no pescoço! Este é o espírito com o qual eu pretendo fazer esta homenagem. Nós somos assim: levamos alegria. Lenzi, tu que és o representante do povo trentino em Santa Catarina, sabes do que eu estou falando, assim como também todos aqui presentes sabem! O

Leonel, o Bogo, o Campestrini e a Iria também sabem!

Por isso a alegria e essa vibração que está em cada um de nós. E era importante reunir essa turma toda, dar um abraço em cada um e saber quem são as pessoas, pois alguns não se conhecem.

Na última eleição, estive em Rio dos Cedros. Lá existe uma barreira, a barreira do morro, da montanha, que é uma coisa incrível. Eu consegui rompê-la, e o meu coração está aberto lá. E sempre falamos em romper a barreira no norte - e vejo aqui pessoas de São Bento do Sul, como o dr. Antonio Tomazini, meu amigo e irmão.

Então, eu quis trazer uma grande família aqui, de uma maneira bem simples. A turma que fez um belisco para todos é capitaneada pelo mestre Orivan Jarbas Orsi, o ex-prefeito de Nova Trento, um dos precursores de todo aquele movimento da Madre Paulina, daquela edificação. Ele é um italiano que está preparando uma polenta. É um mestre polenteiro que recebe muita gente do Trento. Então, tenho uma autoridade também no meu gabinete, com muito orgulho.

E assim foi feito, sendo que algumas pessoas de alguns Círculos trouxeram alguns vinhos, e é esse vinho que vamos beber. Eles trouxeram um pouco, eu faço um pouquinho da comida, a Assembleia dá também um pouquinho, mas a presença de vocês é a coisa mais importante.

É isto que vimos celebrar: a presença italiana. Mas, afinal, quem são os italianos? Uma gantarada barulhenta, que adora macarronada. Será que somos apenas isto? São empreendedores somente? São pessoas ligadas a movimentos? Vieram de onde? Para onde foram? Quem veio e por que veio para cá?

Em 2011, a Iria Tancon - e eu vou repetir o nome dela porque é uma pessoa importante nesse contexto, não apenas no contexto do italianismo em si, mas regionalmente é de uma função cultural importante - organizou uma excursão para Belluno, em Vêneto, para fazermos um resgate de uma história passada. E a coisa mais bacana que aconteceu e que me emocionou muito - e ninguém deixou de chorar - foi quando vimos a casa do avô

do Flávio. Foi teatralizada uma apresentação, as pessoas da Itália se vestiram como era à época e, através de uma encenação muito bem feita, disseram como foi a despedida de algumas famílias para nunca mais voltar naquele lugar. Foi uma coisa que tirou todo mundo do sério.

E por que vieram para cá? Vieram porque estavam passando fome. Não havia mais carne, que era um luxo. O pão era caríssimo na época. Então, eles comiam polenta e polenta, e não dava mais para subsistir, com a industrialização que chegou na Itália.

Então, os Estados Unidos, em 1850, 1860, a época da explosão da industrialização, trancaram e exigiram compensação financeira, não davam mais entrada para quem quisesse entrar nos Estados Unidos, que eram o Eldorado da época.

Então, eles foram para outros mundos, e vieram para o Brasil - e muitos com uma dificuldade muito grande - subsidiados por interesses comerciais e industriais de muita gente em São Paulo, nos cafezais, quando foi proibida a escravidão.

Assim, existe toda uma lógica de trazer pessoas preparadas, que sabiam plantar como poucos, para serem introduzidas num país a ser desbravado, mas em alguns locais já para a produção mesmo.

Muita gente comeu o pão que o diabo amassou. Vieram para cá sem saber para onde iam, enfrentando doenças, a distância. E aos poucos foram se introduzindo na vida e estão em todos os cantos agora. A Embaixada da Itália, conforme o último levantamento, estima que somos 30 milhões de descendentes italianos no Brasil. Somente isso, sr. Bogo! O senhor representa bastante coisa, ainda mais aqui no sul!

Fomos estudando, pesquisando e vimos que a primeiro grupo de imigrantes italianos veio de uma ilha chamada Sardenha, em 1836, e estabeleceu-se em São João Batista. Depois de 1870, 1875 foi que vieram as pessoas do norte da Itália, principalmente aqui para o sul, tanto do Vêneto, como do Trento, que é a população maior no sul.

Então, esta homenagem é para este povo que vingou e trouxe alegria para todos nós. Esta homenagem é para aqueles que, nos finais de semana, no dia a dia, nas festas, com a comida, a dança, a cultura e o convívio, têm esse espírito.

Por isso, essa homenagem especial aos Círculos Trentinos, aos Círculos Italianos, às Associações Italianas, seja de que estado for, para celebrar a vida, as tradições e a história.

Nós somos muito importantes para este país. Desempenhamos funções não apenas econômicas, e a nossa presença é forte, assim como foram, muito tempo atrás, os antepassados. De vez em quando me pergunto, Iria, Juliano Berti, Bogó, Campestrini, por que muita gente não conhece muita coisa da Itália. Há descendente de italiano que tem dupla cidadania, mas que não fala o italiano clássico, porque muitos vieram antes da unificação e os locais de onde eles vieram falavam outra língua. Era outro país, praticamente. Eles viviam completamente isolados e não em um país unificado. A Itália era um barril de pólvora e de encrenca. Pertencia a poucos senhores, um lugar era de um, o rei era outro, e de repente ela foi unificada.

Então, esses Círculos representam a tradição, a vontade de participar, a alegria.

Eu quero realmente agradecer. Depois serão lidas algumas mensagens da deputada federal Renata Bueno, do deputado federal Fabio Porta, e também do nosso cônsul-geral da Itália nos estados de Santa Catarina e Paraná, Enrico Mora.

Gostaria de dizer que a Itália gosta tanto dos seus filhos e traduziu tanto essa coisa de amor e apego, que é o único país do mundo que deixa os seus filhos serem deputados federais e senadores. Parte do Parlamento italiano é formada por pessoas da Argentina, do Brasil - e cito a Renata Bueno, por exemplo. E é o único país que organiza quem tem cidadania aqui no Brasil através de comitês, que é o Comitês, ao qual eu pertenço. Eu sou um dos 12 que são da jurisdição Paraná e Santa Catarina. É um cargo honorífico e devemos respeito ao nosso cônsul e às nossas instituições.

Mas o italianismo é isso aí! Dá gosto ser italiano!

Eu quero agradecer, sobretudo, à Assembleia Legislativa, que veio com um estafe de alto peso. Todos aqueles que estão no dia a dia conosco, nas horas de pique da Assembleia, vieram fazer essa homenagem aos Círculos. Todo pessoal do mais alto gabarito do Cerimonial está aqui, hoje, comemorando com vocês. Agradeço a todos pela presença e pela força.

Muito obrigado ao pessoal da Polícia Militar, que está dando toda segurança nas várias situações.

Agradeço ao pessoal do meu gabinete que veio fazer essa comida.

Meus agradecimentos também a minha esposa, Sally, uma *tedesca* que colaborou bastante; à Scar - Sociedade Cultura Artística de Jaraguá do Sul -, que cedeu as três violinistas que abrilhantaram esta sessão; ao Coral do Círculo Italiano; assim como a todos vocês. Muito obrigado de coração!

Professor, fazemos isso tudo de coração. Vocês vêm aqui e todos colaboram.

Gostaria também de agradecer à imprensa da região, que deu uma ampla cobertura, e a todos que contribuíram de uma maneira ou de outra, em especial, às autoridades aqui presentes. Muito obrigado, Campestrini, Bogo, Iria, e Juliano Berti, pela presença nesta noite!

Auguri a tutti voi! Viva a Itália! Viva o Brasil!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Neste momento, convido a mestre-de-cerimônias, Soraia Boabaid, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Soraia Boabaid)
- Boa-noite!

Gostaria de justificar a ausência do cônsul-geral da Itália para os estados do Paraná e Santa Catarina, excelentíssimo sr. Enrico Mora; e também do excelentíssimo sr. deputado federal da Itália, Fábio Porta.

Farei a leitura, neste momento, de duas justificativas:

(Passa a ler.)

"Camera dei Deputati

Roma, 8 de outubro de 2015

Prezado Presidente deputado Gelson Merisio e
prezado deputado Dr. Vicente Caropreso,

Como brasileira e parlamentar italiana, estou muito feliz em saber que a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina tenha organizado uma Sessão Especial para homenagear algumas das Associações e dos Círculos italianos da região.

A presença italiana em Santa Catarina marcou consideravelmente todo o estado e, de forma particular, esta região, começando pelo paisagismo, pela arquitetura, passando pela gastronomia e, de modo geral, a cultura, contribuindo ao enriquecimento cultural e econômico da região.

Acho, portanto, muito importante que exista também o momento formal de reconhecimento das associações e pessoas que têm feito e continuam fazendo muito para preservar e divulgar a cultura italiana. Sei que o manutenção e, sobretudo, a renovação das relações dos descendentes com a Itália exige muita confiança e dedicação, mas é muito importante esforçar-se para que a cultura italiana no Brasil permaneça viva e também atual, não se limitando a um recorde e a uma celebração do passado.

Gostaria de estar aqui com vocês para participar deste evento, que é também oportunidade de encontro e festa, mas compromissos pessoais me impedem de estar presente. Por isso, faço questão de entregar, através do deputado, conselheiro Comites e amigo, Dr. Vicente Caropreso, os meus parabéns aos homenageados, a ele que teve esta ótima iniciativa e ao Presidente que a acolheu.

Deixo também os meus melhores e sinceros cumprimentos para todos os presentes.

Buona serata,

Renata Bueno

Deputada federal da Itália"[sic]

"Tudo o que eu pudesse falar sobre a importância da cultura italiana para o Brasil, e especialmente pra Santa Catarina, seria insuficiente diante da inestimável e decisiva contribuição que este povo deu para a formação de nossa identidade. Desde muito jovem, em Jaraguá do Sul, aprendi a valorizar e respeitar a cultura da comunidade italiana, à qual eu sempre me senti ligado por laços de amizade, e mais tarde por laços familiares.

Um dos meus mais fraternos amigos é o Dr. Vicente Caropreso, grande divulgador da cultura ítalo-catarinense, deputado estadual e colega de partido, a quem parablenizo pela iniciativa desta Sessão Solene em Homenagem a outros destacados representantes da comunidade italiana em Santa Catarina.

Gostaria de parabenizar, um a um, os homenageados desta noite. Lamento não poder estar presente, mas faço-me representar por meu amigo e companheiro de partido Lio Tironi, que dará, por mim, um grande e afetuoso abraço em cada um de vocês, à moda italiana!

Viva Santa Catarina! Viva a Itália!

Grande abraço,

Senador Paulo Bauer"[sic]

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense presta uma homenagem às Associações e Círculos Italianos pela passagem dos seus 140 anos da imigração italiana no Brasil e por sua importante contribuição no desenvolvimento econômico da região, preservando com orgulho as suas raízes culturais, reforçando o elo de amizade entre as nações brasileira e italiana, para o engrandecimento do estado de Santa Catarina.

Convido para fazer entrega das homenagens o sr. deputado Dr. Vicente Caropreso.

Neste momento, convido para receber a homenagem o presidente do Círculo Italiano de Jaraguá do Sul, sr. Josimar Luiz Mattedi.

(Procede-se à entrega da homenagem)

(Palmas)

Peço que o sr. Josimar Luiz Mattedi permaneça à frente para receber agora a homenagem como presidente do Círculo Trentino de Jaraguá do Sul.

(Procede-se à entrega da homenagem)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o presidente da Associazione Bellunesi Nel Mondo Famiglia Jaraguá do Sul, sr. Camargo Ronchi.

(Procede-se à entrega da homenagem)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a presidente do Círculo Trentino Rio dos Cedros, sra. Doralice Panini.

(Procede-se à entrega da homenagem)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o presidente do Círculo Trentino de Nereu Ramos, sr. Ulisses Danna.

(Procede-se à entrega da homenagem)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o presidente do Círculo Trentino de Corupá, sr. Lino Bertoldi.

(Procede-se à entrega da homenagem)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o presidente do Círculo Italiano de Schroeder, sr. Hélio Ronchi.

(Procede-se à entrega da homenagem)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o presidente da Associação Italiana de Guaramirim, sr. Clésio Cunha.

(Procede-se à entrega da homenagem)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o presidente do Círculo Trentino de Guaramirim, sr. Alírio Valentini.

(Procede-se à entrega da homenagem)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o presidente do Circolo Italiano e Trentino *di* São Bento do Sul, senhor Evanir Bertoldi.

(Procede-se à entrega da homenagem)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo Catarinense presta uma homenagem a personalidades que contribuíram para a disseminação da cultura italiana através das Associações e Círculos Italianos no Brasil.

Convido para receber a homenagem o cônsul-geral da Itália para os estados do Paraná e Santa Catarina, excelentíssimo sr. Enrico Mora, neste ato representado pelo cônsul honorário da Itália em Joinville, sr. Moacir Bogo.

(Procede-se à entrega da homenagem)

(Palmas)

A seguir, o Parlamento catarinense presta homenagens com a entrega de certificados a personalidades de destaque.

Convido para receber o certificado o Cavaliere dell'Ordine della Stella della Solidarietà Italiana, sr. Aclino Feder.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o colaborador do Círculo Italiano de Jaraguá do Sul, sr. Devanir Danna, neste ato representado pelo sr. Paulo Ademir Floriani.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o coordenador dos Círculos Trentinos do norte de Santa Catarina e Paraná, sr. Giuliano Sávio Berti.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a coordenadora-geral dos Círculos Trentinos de Rodeio, sra. Iracema Moser Cani, neste ato representada pelo sr. Lio Tironi.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a correspondente consular de Jaraguá do Sul, sra. Iria Tancon.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o correspondente consular de Blumenau, sr. José Campestrini.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o cônsul honorário de Joinville, sr. Moacir Bogo.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o Cavaliere dell'Ordine della Stella della Solidarietà Italiana, sr. Vicente Domini.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Neste momento, o deputado Dr. Vicente Caropreso fará a entrega de homenagem ao casal, sra. Wali Tomaselli Ronchi e sr. Francisco Ronchi, pela passagem de Bodas de Diamante, 60 anos de casamento. Esta é uma família italiana tradicional da região, que muito contribuiu para o fortalecimento da comunidade.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Também seria homenageado, nesta noite, o presidente do Círculo Italiano de Massaranduba, sr. Alcides de Tófell.

Muito obrigada, deputado!

Neste momento, o Coral Italiano de Jaraguá do Sul e o Coral de São Bento do Sul, sob a regência do maestro Vinicius Pacher, brindarão todos com o Hino Oficial da Imigração - Mérica.

(Procede-se à execução do hino.)

(Palmas)

Esta sessão solene está sendo gravada na íntegra e será exibida pela TVAL durante a programação da emissora.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados desta noite, o coordenador de área dos Círculos Trentinos Norte de Santa Catarina e Paraná, sr. Giuliano Sávio Berti.

O SR. GIULINO SÁVIO BERTI - (Passa a ler.)

"Excelentíssimo Dr. Vicente Caropreso, deputado estadual e proponente desta sessão;

excelentíssimo sr. Dieter Janssen, prefeito de Jaraguá do Sul; sr. Moacir Bogo, correspondente consular, neste ato representando o excelentíssimo sr. cônsul-geral da Itália para os estados do Paraná e Santa Catarina, Enrico Mora; demais autoridades aqui presentes já citadas; membros dos Círculos e Associações Italianas; senhoras e senhores.

Como coordenador dos Círculos Trentinos da região norte de Santa Catarina e do estado do Paraná - e também falando, neste ato, em nome da coordenadora-geral, Iracema Moser Cani, que não pôde estar presente -, digo-lhes que a próxima semana será de verdadeiro empenho para nós, coordenadores dos Círculos Trentinos, devido a importante visita da delegação de Trento, cujo ponto alto acontecerá no município de Nova Trento, na próxima quinta-feira, dia 15.

Mesmo com tantos compromissos assumidos que nos aguardam, aceitamos, aprazivelmente, o convite formulado pelo deputado Dr. Vicente Caropreso a fim de que nos expressássemos nesta noite em nome de todas as Associações e Círculos Italianos, independente da província de origem, bastando encontrar-se sob a mesma bandeira *tricolore italiana*.

Contudo, fazendo jus a tal comemoração, a nossa participação doravante deveria ser proferida na língua de Dante Alighieri, não subestimando, contudo, os dialetos falados por nossos ancestrais, dos quais somos grandes defensores pela importância deles. Porém, façamo-la em português e assim estaremos convictos da compreensão em massa.

No corrente ano, no Brasil, como já foi citado nesta noite, vivemos os 140 anos de imigração italiana. Todavia, alguns estudiosos defendem a tese de constatação da existência italiana em solo brasileiro anterior a esse período. É verdade. No entanto, o ano de 1875 marca o início da chamada 'Grande Imigração'. Desde aquele longínquo ano, devido às crises dolorosas que devastaram a Europa de então, os nossos ancestrais foram praticamente forçados a lançar-se ao desconhecido, enfrentando

uma viagem intercontinental, começando uma nova vida no sul do Brasil, em meio às selvas inabitadas. Deixaram para trás as suas aldeias de origem e os seus entes queridos para iniciarem uma nova vida além do Atlântico. Tal comovedora memória, todos nós conhecemos.

Ao contemplarmos as várias décadas de presença italiana no Brasil, podemos constatar que as nossas comunidades, hoje chamadas de ítalo-brasileiras, continuam a cultuar os diferentes aspectos arraigados em nossas almas, a saber: a família, a fé cristã, o trabalho, a cultura, a gastronomia e a alegria.

Se no decurso da história não irrompessem os bravos personagens que conhecemos, não teríamos, na atualidade, a coragem de regozijarmo-nos com a conveniência de que os nossos olhos contemplam, e o desenvolvimento, em predizer o futuro.

Vejamos como é singular. Após três, quatro ou cinco gerações posteriores aos imigrantes, muitos cidadãos, descendentes deles, no Brasil contemporâneo ainda sentem-se orgulhosos ao afirmar-se: *siamo italiani*, ou então *sem taliani*, ou *semo taliani*, ou ainda *sé talià*, de acordo com os vários dialetos.

É o que nós temos, por incontáveis vezes, tanto em conferências, como aos que nos perguntam, defendido que *questa italianità* não é uma mera teoria, mas uma maneira de ser, de viver, que está presente no sangue, no coração da pessoa que a possui. E as testemunhas do que eu estou dizendo somos todos nós!

Esses membros das várias Associações e Círculos Italianos, ano após ano, erguem um verdadeiro lábaro de amor incomensurável pela Itália, especialmente para com as regiões do Trentino, do Vêneto, sobretudo na Província de Belluno, e da Lombardia, não obstante as histórias de domínio de algumas dessas regiões a outros impérios, o que, indiscutivelmente, torna-os ainda mais louváveis.

Obviamente, os tempos mudaram. A Itália mudou. O Brasil mudou. Sabemos que - infelizmente em alguns tópicos - não vivemos na era que os nossos

antepassados contemplaram. O progresso revelou-se. No entanto, os valores morais permanecem inolvidáveis. E recordando a memória *dei nostri nonni*, podemos afirmar que não corremos o risco de estagnarmo-nos. Jamais tal concepção. Contrariamente a esta afirmação, aprendemos a aplicar, no mundo hodierno, os exemplos de riqueza moral que talvez a humanidade necessite receber certa dose. Seja este o nosso brado!

Nós agradecemos por esta honra, a qual fomos sujeitos nesta noite. E falo aqui em nome de todos os homeangeados. Por anos, vivamente, temos difundido essa verdadeira maneira de ser e agir. Desde longa data, todos nós aqui presentes, bem como muitas outras pessoas que não estão, além de várias que, lamentavelmente, já deixaram este rincão para a pátria eterna, dedicam o seu tempo - e por que não dizer até parte de suas finanças - a fim de contribuir, voluntariamente, com a difusão *della nostra Italia*, com o intuito de que permaneça nas gerações vindoras.

Parabéns a todos nós! Espero que esta cerimônia sirva como real incentivo a cada um, de modo que, em momentos de desânimo que acompanham a missão, saibamos que este ardor é realmente importante, e unidos como irmãos caminhemos rumo à construção de um mundo melhor. Esta é a nossa tarefa real! *Questo è il nostro vero compito!* E somos capazes de fazê-lo. Nossos antepassados *no-lo* ensinaram.

Grazie a tutti quelli che ci hanno preparato questo onore! Grazie in nome di tutti!

Ricordiamoci sempre: il passato non ritorna, purtroppo. Ma la continuità della storia è nelle nostre mani.

Grazie a tutti!"

Obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Senhoras e senhores, antes de encerrar a sessão, gostaria de proferir algumas palavras.

No dia 17, ocorrerá o lançamento do livro sobre a Chiesetta Alpina, e em nome da Iria e do Paulo Floriani, que têm feito um trabalho maravilhoso, do Vicente Donini e de todos que, de alguma forma, contribuíram com essa obra, gostaria de convidar as pessoas aqui presentes para lá comparecerem. Essa é uma obra grandiosa, fruto do italianismo, da presença italiana, e serve para lembrar a presença de todos os imigrantes alpinos que colonizaram Santa Catarina. O evento será no dia 17, às 9h30, no Morro da Boa Vista, na Chiesetta.

Esta Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite, convidando-os para um coquetel no piano-bar da Scar.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino de Jaraguá do Sul, pelo Coral Italiano de Jaraguá do Sul, sob a regência do maestro Vinicius Pacher.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, ordinária, para terça-feira, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.